

1 Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no
2 Centro de Convenções de Salvador, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da
3 SBC/BA. A reunião foi conduzida pelo Presidente em exercício da SBC/BA, Dr. Cláudio
4 Marcelo Bittencourt das Virgens, e contou com a presença dos seguintes membros:
5 Joberto Pinheiro Sena, Manami Okada Iseki, Bernardo Cruz Rios Salles, André Luiz
6 Cerqueira de Almeida, Augusto José Gonçalves de Almeida, Gilson Soares Feitosa-
7 Filho, Fernando Bullos Filho, Marcos Vinicius Santos Andrade, José Roberto Cabral,
8 Augusto Cesare Braga Pereira, Márcia Maria Noya Rabelo, Luiz Eduardo Fonteles Ritt,
9 Gustavo Freitas Feitosa, Leandro Vladimir S. Cavalcante, Tainá Teixeira Viana, Ediele
10 Carneiro Brandão, Teresa Cristina Rogério da Silva, Maria do Rosário Toscano Von
11 Flach, Cláudio Marcelo Bittencourt das Virgens e Gabriel Jucá Nunes. Aberta a
12 Assembleia Geral Ordinária pelo Presidente em exercício, Dr. Cláudio M.B. das
13 Virgens. O Registro da primeira convocação foi feito às dezoito horas, conforme consta
14 no edital, e a segunda convocação às dezoito horas e trinta minutos. Aguardou-se
15 ainda por mais dez minutos, iniciando-se a reunião com o número de presentes então
16 disponíveis, conforme previsto. O presidente deu início a reunião lendo o edital
17 informando as seguintes pautas: a) Aprovação de relatório de atividade do ano anterior
18 apresentado pela diretoria, b) Aprovar prestação de contas no ano de 2024, c) Eleição
19 dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o biênio
20 2026/2027, d) Eleição dos membros da Comissão Eleitoral e seus respectivos
21 suplentes para o biênio 2026/2027, e) o que ocorrer. Em seguida, o Presidente
22 perguntou aos presentes se haveria alguém que desejasse conduzir a presente
23 reunião. Por unanimidade, os membros presentes manifestaram-se favoráveis à
24 permanência do Presidente à frente dos trabalhos, e a Assembleia seguiu sob sua
25 condução. O Presidente então convocou o Dr. Gabriel para realizar uma apresentação,
26 solicitando antes um momento para passar a lista de presença e informar que a ata da
27 Assembleia Ordinária do ano anterior foi disponibilizada previamente, dando
28 oportunidade para eventuais questionamentos. Com a palavra o Diretor Financeiro
29 Gabriel Nunes, este apresentou o balanço patrimonial do ano de dois mil e vinte quatro.
30 Começou informando que o balanço patrimonial é dividido em ativo e passivo, onde o
31 ano de dois mil e vinte e quatro foi finalizado com ativo circulante em torno de quarenta



32 e um mil e noventa e nove reais em caixas e bancos, e as aplicações financeiras com
33 um pouco mais de oitocentos e três mil reais, contas a receber com sete mil e
34 quatrocentos e vinte e cinco, totalizando o ativo circulante no valor oitocentos e
35 cinquenta e dois mil cento e vinte e dois reais, e da parte não circulante têm os
36 investimentos referente a participação societária com o Sicoob Credicom no valor de
37 quatorze setecentos e noventa reais, os imóveis se refere a sala que foi comprada por
38 sessenta mil, móveis e utensílios no valor de cinquenta e três mil cento e cinquenta e
39 sete, móveis e utensílios no valor de cinquenta e três mil cento e cinquenta e sete
40 reais, equipamentos de informática trinta e sete mil, software três mil e seiscentos,
41 instrumentação vinte e quatro mil cento e sessenta e quatro, marcas e patentes mil
42 trezentos e vinte e dois reais, somando esses valores e abatendo depreciação
43 acumulada do período no valor de cento e sessenta um mil duzentos e sessenta e um
44 reais, o que dá um total de ativo não circulante no valor de vinte e três mil duzentos e
45 trinta e quatro, no qual o ativo total fica em torno de oitocentos e sessenta e cinco mil
46 trezentos e sessenta e sete. Informa que na parte do passivo circulante foi finalizado
47 com parte de pessoal e trabalhista na ordem de um pouco mais de dezenove mil e
48 quatrocentos reais, impostos e contribuições financeiras de mil oitocentos e trinta e
49 sete, que dá um total do nosso de vinte e um mil duzentos e setenta e um e sessenta e
50 nove centavos, na parte patrimônio social líquido, o ano foi finalizado com patrimônio
51 social líquido no valor de oitocentos e cinquenta e quatro mil e noventa e cinco reais, e
52 esse valor é atingido pegando o superávit anterior ao exercício de dois mil e vinte e
53 três e soma ou subtrai o valor do ano fiscal de dois mil e vinte e quatro, que foi negativo
54 uns cento e setenta mil reais duzentos e cinquenta e sete, totalizando o patrimônio
55 social líquido mesmo somando com passivo circulante deu total de oitocentos e setenta
56 e cinco mil trezentos e cinquenta e sete reais. Em seguida apresentou como foi feito
57 para chegar no resultado do exercício. Informou que as receitas, perfizeram um total de
58 novecentos e quarenta e sete mil, na qual as principais receitas continuam sendo o
59 congresso e o repasse da SBC Nacional, onde as receitas de patrocínio do congresso
60 alcançaram uma ordem de trezentos e trinta e um mil reais e oitocentos e sessenta,
61 receitas com as inscrições do congresso em torno de duzentos e quarenta e três mil
62 quatrocentos e oitenta e cinco reais, o repasse da SBC Nacional no valor de duzentos
63 e três mil, novecentos e setenta e quatro reais. Seguiu informando sobre as receitas



64 com patrocínio de eventos que se refere às jornadas do interior, no valor de cinquenta
65 mil reais, e receitas com eventos e inscrições na ordem de quase quarenta mil, as
66 receitas financeiras que se referem aos rendimentos das aplicações financeiras
67 chegaram em torno de setenta e oito mil novecentos e vinte. Continuou falando sobre
68 as despesas gerais do ano anterior, que chegaram ao valor de um milhão, cento e
69 dezessete mil, cento e setenta e três reais, dentre as principais estão o custo com
70 pessoal no valor de cento e trinta e oito mil quatrocentos e três reais mil, e o congresso
71 com o custo seiscentos e vinte mil novecentos e noventa e cinco reais, tiveram os
72 cursos e eventos, e jornadas do interior e cursos de imersão com despesas de
73 duzentos e dezesseis mil, quatrocentos e trinta e dois, e tiveram também as demais
74 despesas com prestação de serviços pessoa física e jurídica, além dos custos das
75 salas localizada no centro médico empresarial, chegando ao final de dois mil e vinte e
76 quatro com um resultado final negativo, após pegar as despesas e abater as receitas,
77 o ano foi finalizado de forma negativa no valor de setenta mil duzentos e sessenta e
78 sete reais. O Diretor Financeiro também apresentou uma demonstração gráfica dos
79 resultados do congressos dos últimos quatro anos, no qual tiveram destaques o que
80 ocorreu após a pandemia, no ano de dois mil e vinte e um, que teve um resultado de
81 trezentos e doze mil reais, e também o congresso do ano de dois mil e vinte e quatro
82 que teve um total de receita no valor quinhentos e setenta e cinco mil reais e despesas
83 de seiscentos e vinte e cinco mil reais e deu um congresso negativo no valor de
84 cinquenta mil, seiscentos e quarenta e nove reais. Seguiu com a demonstração gráfica
85 do déficit do exercício desde dois mil e vinte até o presente momento, onde desde dois
86 mil e vinte a dois mil e vinte e três com tendência de alta, e nos anos seguintes todos
87 os anos foram em queda onde segue com a mesma tendência, e no ano presente teve
88 um negativo de cento e setenta mil. Partindo para a última demonstração gráfica do
89 balanço patrimonial que estava em uma tendência dos últimos dez anos, na qual está
90 em uma tendência de corte alto de dois mil e quinze, onde tinha duzentos e sessenta e
91 oito mil reais chegando a um milhão e mil e vinte e quatro, onde o ano de dois mil e
92 vinte e quatro finaliza com total de oitocentos e cinquenta e quatro mil e oitenta e seis
93 reais. Voltada a palavra para o Presidente pergunta aos demais se possuem dúvidas
94 ou deseja fazer comentários. Com a palavra, Dr. André Almeida diz que cada dia é
95 mais difícil a atividade associativa, mas que as coisas precisam ser persistentes. Diz



96 que o congresso está cada vez mais difícil e acredita que a estrutura contida no Centro
97 de Convenções é fantástica, mas existem custos é acredita que vale a pena. Ressalta
98 que todos os anos é debatido em assembleia, o que deve ser feito para aumentar
99 receita. Questiona se a sociedade pensa em alguma coisa, pois é nítido nos gráficos a
100 redução do resultado financeiro no qual é negativo. O Dr. Gabriel Nunes tomou a
101 palavra e respondeu que esse foi um tema de grande discussão na reunião do
102 Conselho Consultivo e que existem duas medidas que podem melhorar, primeiramente
103 em relação ao congresso do ano corrente com resultado melhor do que ano passado e
104 está sendo melhor comercializado em relação ao do ano anterior. Diz que tudo indica
105 que uma das coisas que tende a melhorar, é o novo contrato com o centro de
106 convenções ao invés de usar as duas asas utilizar somente uma, outra questão foi a
107 mudança de horário do simpósio satélite que teve bastante pessoas com a mudança de
108 horário. Voltada a palavra para o presidente da reunião que informou que teria mais
109 três pessoas inscritas, e antes de passar a palavra para Dr. Joberto, que foi o
110 presidente na gestão de vinte e dois e vinte e três e teria informações importantes que
111 poderiam ajudar, iria responder ao questionamento de Dr. André, no que tange às
112 providências tomadas. E disse que no ano anterior tiveram dificuldade em fazer a
113 captação de recurso devido ao entendimento da indústria em diminuir investimentos
114 nos eventos regionais e se dedica a somente três maiores eventos no Brasil, que são
115 as três maiores praças de número de cardiologista, e que desinvestimento da indústria
116 tornaram as coisas mais difíceis para o Norte e Nordeste. E foi feita uma reunião com
117 alguns diretores mais Dr. Renato Lopes e Dr. Marcos Andrade, onde foi definido de
118 forma conjunta um agendamento da reunião da diretoria representada pelo Diretor
119 Presidente da Comissão Científica no sindicato dos farmacêuticos onde o professor
120 Renato Lopes acompanharia, mas não foi possível ocorrer por falta de pauta e que foi
121 feito isso no congresso brasileiro. Continuou dizendo que o Dr. Renato Lopes se
122 disponibilizou caso houvesse desejo da indústria dele participar do simpósio como Tier
123 management, que assumiria isso e faria inclusive, além da venda do horário nobre ou
124 horário da tarde disponibilizaria como cidadão baiano, e cardiologista associado à SBC,
125 o valor que ele recebesse, mas os laboratórios entenderam que esse não era um
126 caminho. Informou também, que foi feita uma reunião com doze laboratórios em São
127 Paulo, onde sete deles investiram no congresso, e que havia uma expectativa que a



128 LILLY do Brasil fizesse um investimento grande na SBC/BA em função de um
129 lançamento que ocorreria entre fevereiro e março (captação da ordem de entre cento e
130 quarenta e cento e cinquenta mil, para o baiano e jornada do interior na compra dos
131 simpósios satélites, mas por questões regulamentares da agência reguladora, o
132 lançamento previsto iria ocorrer só em junho, então tiveram que rever todo pacote de
133 investimento, fizeram o aporte no congresso de 10% do valor e se comprometeram de
134 apoiar a jornada, é uma decisão acertada foi a mudança de horário do simpósio que
135 gerou melhora na captação. Ressaltou que foi proposto à Secretaria de Saúde a
136 criação de seminário/simpósio de reperfusão para tratamento de infarto e AVC em
137 parceria com a Sociedade de Neurologia da Bahia onde houve diversos desse nas
138 jornadas do interior, durante os anos de dois mil e vinte três e dois mil e vinte e quatro
139 e no ano anterior foi oferecido pela SESAB um investimento de curso de reperfusão no
140 congresso que gerou recurso de quarenta e cinco mil e por lei não pode ser depositado
141 na conta da SBC/BA e que é feito na subvenção de inscrições e que é feito também
142 nas jornadas do interior. Explicou também que foi criado um simpósio no horário de
143 meio dia que foi protagonizado pelo Hospital Ana Nery pela SESAB, falando sobre o
144 seu programa de transplante, e que para esse evento a SESAB enviou duzentos
145 médicos e cem enfermeiros, e no ajuste de valor já feito aumentou um investimento
146 para setenta mil nessa captação de recurso através de inscrição, entre outras coisas
147 deve gerar um resultado positivo para o congresso resolvendo o problema ocorrido. Foi
148 entendido que havia uma tendência de perda financeira pelo que foi ocorrido, e que foi
149 discutido por diversas vezes pela diretoria, muitas vezes puxada pelo Diretor
150 Administrativo Dr. Fernando Bullos e também pelo Diretor Financeiro e contábil, Dr.
151 Gabriel Jucá Nunes, no sentido em que fosse em busca de medidas para resolver as
152 perdas financeiras, e o questionamento que ficava era qual seria o grande molde de
153 onde iria o dinheiro, as atividades de educação continuada realizadas pela SBC/BA,
154 são as jornadas do interior, o encontro de departamento e o curso de imersão em
155 cardiologia, e foi entendido que não havia possibilidade de retroagir as conquistas que
156 as gestões anteriores fizeram, como por exemplo nas jornadas que eram três e passou
157 a ser sete, que foi a motivação para a SESAB fazer a parceria, como também não tinha
158 possibilidade de retroagir em relação ao curso de imersão por ser de grande valor e se
159 trata de um grande legado, inclusive, para o sócio adimplente. Além disso, relatou que



160 o Professor Dr. Gilson Feitosa, do curso que define os temas palestrantes, não aufere
161 nenhum recurso pessoal e que é o legado com a história dele para a SBC/BA e que
162 diante disso, em nenhuma hipótese, o curso, poderia deixar de ser realizado. E que por
163 isso foi buscada a captação de recurso, inclusive, com reunião junto a dois laboratórios
164 a Servier e AstraZeneca, para investirem no curso como um todo ou em parte dele, o
165 que ajuda na mitigação de problemas, e que atualmente estão passando pelo dilema
166 de como lidar com investimento da educação continuada, que mesmo sem obrigação
167 de gerar lucro a SBC/BA precisa gerar esse lucro, mas não divide, pois precisa se
168 sustentar, e uma das ações feitas é a busca incessante de valorização do
169 associativismo, para que as pessoas se sintam valorizadas e tenham um sentimento de
170 pertencer para virem a se associar, que atualmente trinta e quatro por cento dos
171 associados estão inadimplentes e que foi verificado um número por volta de duzentos e
172 noventa cardiologista que não são associados e está tentando identificar para que
173 sejam convidados, e para trazer essas pessoas não associadas está sendo feitos
174 alguns cursos que serão comercializados para o não sócio e os sócios inadimplentes,
175 porém os sócios adimplentes terão acesso de forma gratuita, e os valores
176 comercializados com o curso, serão convertidos em recursos para a sociedade, essas
177 são medidas para que as pessoas se sentam valorizadas, e que para que tenha uma
178 base do equivalente de dinheiro pago com os sócios adimplentes para SBC em torno
179 de oitocentos mil, que foi percebido trinta e três por cento disso, e que se os trinta e
180 quatro por cento estivessem adimplentes, seria incrementada a receita de forma
181 significativa, deixando em quase zero a perda financeira de investimento em educação
182 continuada. E antes de passar a palavra finalizou informando, que quanto a isso a
183 diretoria está trabalhando de forma incessante para reverter essas questões, e que já
184 está sendo feito o contrato para o Biênio de dois mil e vinte seis e dois mil e vinte e
185 sete, que em dois mil vinte e sete já terá o congresso com o contrato assinado, e que
186 foi feito também um indicativo de pré contrato sob pena de não ter pauta no centro de
187 convenção para os três próximos anos, e foi feito também o reajuste para que o
188 congresso fique em uma das asas para que tenha uma redução de forma significativa
189 por ser acordado de forma prévia. Passada a palavra pelo presidente que conduziu a
190 reunião, para o Dr. Joberto Sena falar como foi feita a tratativa para que os demais
191 entendam como foi feito e o motivo de não já ter reduzido atualmente para uma asa,



192 que foi devido a economia de somente seis mil reais que não seria viável. Com a
193 palavra o Dr. Joberto Sena, informou que foi discutido muito na reunião do Conselho e
194 o que marcou bastante foi o sucesso da gestão do Dr. Gilson Filho do ponto de vista
195 financeiro que foi exatamente o que foi feito, dois congressos online com custo baixo,
196 que contaram com participação efetiva dos sócios e quotas de patrocínio mantidas, o
197 que fez com que a sociedade saísse de um saldo de menos de trezentos mil reais de
198 investimentos e acumulasse em dois anos aproximadamente quinhentos mil reais de
199 resultado financeiro das duas gestões, dois anos dele foi da gestão de Dr. Gilson Filho.
200 Na gestão seguinte, com o retorno das atividades presenciais, a diretoria se deparou
201 com preços exorbitantes, quando foi feita a negociação com o centro de convenções
202 que, ao fechar os três anos seguidos de contrato, permitindo uma economia no valor de
203 cem mil reais, se fossem fechados os dois eventos da atual gestão na época e da
204 seguinte, ou seja, a atual, pois seria reduzido cerca de trinta e três mil reais por cada
205 ano, caso fosse feito. Já havia grande interesse da sociedade em realizar grandes
206 eventos no centro de convenções e foi feito o dique como forma de praça para a
207 sociedade para levar também o congresso Brasileiro, apesar do ano atual não ter um
208 bom resultado, e quando o congresso não é superavitário de forma significativa, não
209 tem saldo por não ter outra renda. Na gestão de Gilson teve a questão do fechamento
210 do evento com a BAYER que resultou em uma folga para a gestão atual, porém a
211 diretoria teve muita dificuldade por conta do aumento dos itens, exigindo uma
212 responsabilidade grande para negociar o melhor preço. Um aspecto que encarece as
213 jornadas do interior é a destruição da malha viária decorrente da pandemia e as opções
214 de voos ruins que tornaram em custos um pouco alto. Há também algumas questões
215 que não dá para retroceder referente às jornadas, como a impossibilidade de repassar
216 para o médico e aos profissionais da área no valor da inscrição do congresso baiano.
217 Essa negociação terá que ser feita com as indústrias, pois o índice de inadimplência da
218 Bahia apesar de ser de trinta e quatro por cento é um dos menores a nível nacional,
219 esse desinteresse é principalmente do público mais jovem em se associar. Com a
220 palavra Dr. Augusto Cesare, este disse que, ao fazer o cálculo houve uma redução de
221 vinte por cento de receita e também uma redução de despesas que em dois mil e vinte
222 e quatro foi cinco por cento menor do que o ano anterior, e que visivelmente o que
223 ocorreu foi uma redução de receitas em consequência a fatores externos e que é



224 necessário tentar manter os congressos no espaço, reduzir os custos ainda mais,
225 tornar o congresso mais efetivo e o melhor caminho seria melhorar na busca de receita.
226 Dr. Augusto reforça que a sociedade não deve ficar na dependência eterna na
227 indústria, apesar de ser um grande patrocinador, tem que se pensar em um modelo
228 para adotar sustentabilidade para ter acesso a valores que não dependam da indústria.
229 Ainda não foi pensado na possibilidade de venda de cursos que são produtos que a
230 SBC, isso pode alavancar para se tornarem produtos comercializados e transformar em
231 capital para a sociedade. Passada a palavra para a Dr^a. Manami. Ela informou que
232 houve dois momentos importantes, um deles o café com os residentes, onde houve a
233 tentativa de trazê-los para dentro da SBC, falando sobre as vantagens de estar na
234 sociedade e ocorreu o momento das regionais, onde surgiu a ideia de que quando
235 ocorresse o lançamento do book comercial, que as lideranças das regionais
236 participassem, como forma de facilitar o ano seguinte para eles. Voltada a palavra para
237 o presidente, ele informou que no dia anterior foi feita a atividade pioneira que foi o
238 primeiro café com os residentes, com objetivo de passar para eles a importância do
239 título de especialista, como também falar sobre a SBC e a importância da sociedade e
240 foram mostradas as vantagens da importância de se tornar um jovem associado. Foi
241 colocado um stand da SBC no congresso, onde as pessoas tinham o acesso direto à
242 sociedade, o que resultou em nove associações. Ressaltou que conseguiu o aumento
243 do número de pessoas, onde tiveram duzentos e dez médicos dos diversos serviços
244 fazendo parte da grade. Com a palavra o Dr. André Almeida, iniciou parabenizando a
245 comissão organizadora pela ótima programação, chamando atenção para o curso de
246 IA, que foi um curso diferenciado onde obteve um número grande de lotação em sala.
247 Ressalta que deu sugestão anteriormente da sociedade explorar a cardiooncologia, e
248 foi incorporada pela sociedade onde já ocorreram algumas atividades, e na primeira
249 mesa só tinha quatro pessoas na sala, e que hoje estava lotada, não havia espaço para
250 sentar. Disse ainda que por outro lado tem o simpósio do DIC, a primeira vez estava
251 lotada, mas no dia atual tinha somente quatro pessoas e dois deles encaminhados pelo
252 DIC, o Dr. Tinoco e a Dr^a. Glauce. Voltada a palavra para o presidente da reunião,
253 disse que ouvia algumas pessoas falarem que estariam confusos e não saber o que
254 assistir pois a programação científica estava boa, que em alguns momentos precisou
255 estar disponível para resolver outras coisas, inclusive ir ao depósito para pegar cadeira,



256 e acha que foi uma programação bem elaborada. E que em relação à parceira, o DIC
257 pagou as passagens de avaliação para que fosse assumida a inscrição e a sociedade.
258 Em seguida foi passada a palavra para o Dr. Gilson Filho disse que gostou muito do
259 curso de imersão, e o fato de ter chance de aprender as coisas na prática ajuda
260 bastante e sugere que essa questão venha ser bastante divulgada e que o preço da
261 anuidade é gratuito, onde o curso é mais caro que a anuidade. Continuou falando sobre
262 o simpósio, que achou um pouco mais vazio do que o habitual e ficou satisfeito com a
263 qualidade do mesmo, onde foram trazidas questões que não são de fácil acesso e se
264 torna interessante e que ampliar o simpósio para um dia, pode não agradar a alguns,
265 mas lhe agrada, pois gosta do assunto e valeu a pena. Falou ainda que houve
266 quatrocentos artigos submetidos e acredita que a maioria se trata de lixo, e que houve
267 tentativa de evitar, ressaltou que as faculdades fazem uma pressão grande para alguns
268 terem carga horárias e geralmente eles entregam qualquer besteira que lhe toma o
269 tempo, para que dizer na faculdade que fizeram e conseguir as aulas, e há perda de
270 tempo para que a faculdade venha justificar carga horária o que não é certo. Com a
271 palavra o Dr. Luís, ele diz que em relação aos simpósios de departamentos, houve
272 alguns que chamou bastante atenção, diz ainda que será analisado com maior
273 profundidade para entender os motivos e o que pode ter ocorrido, que em relação aos
274 temas livres é um fenômeno que está acontecendo no que tange a recorde de
275 encaminhamento com qualidade ruim, que é necessário ser um pouco mais restritivos e
276 que a decisão foi de excluir o que fosse de DATASUS sem análise, que revisão
277 sistemática feita com qualidade e para o ano seguinte já foi discutida em diretoria, e o
278 que vai acontecer é que para cada trabalho que for enviado é necessário ter um
279 médico de acordo com a sua especialidade, que será avaliado. Com a palavra
280 novamente o presidente disse que tinha um desafio, e que havia uma regra
281 estabelecida no ano anterior que se trata da aprovação de cento e vinte trabalhos,
282 sendo doze oral, cento e oito para os casos clínicos do sábado, e os casos clínicos no
283 sábado o que implica em inscrição, e no momento em que decidiu tornar o processo
284 rigoroso implicaria na redução de receita, mas foi enfrentado isso, e que foi feita a
285 reprovação e cinquenta por cento usado foi bancado, que por não conseguir controlar
286 tudo teve um trabalho que passou, e que tudo é um processo de crescimento e
287 amadurecimento e que no ano seguinte será melhorado. Com a palavra Dr. Augusto

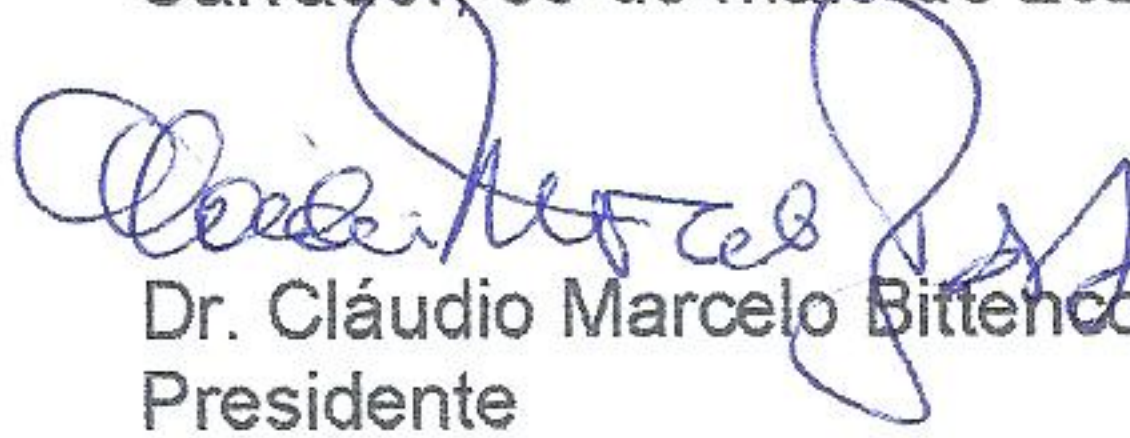



288 Almeida disse que o simpósio da Duke é importante para a sociedade e que adorou, e
289 reforça que o investimento feito anteriormente é percebido atualmente a formação de
290 massa crítica de indivíduos capazes de fazer a seleção do que a SBC/BA é capaz de
291 produzir, e finalizar dizendo que é necessário continuar realizando o simpósio como já
292 é feito. Novamente a palavra volta ao presidente que completa dizendo que foi um
293 desafio para a gestão atual e anterior e foi proposto modelos de temas diferentes e que
294 seria necessário repensar a respeito do simpósio (Duke), para um movimento maior do
295 que foi feito atualmente e que será necessário tratar com o futuro presidente. Com a
296 palavra Dr. André, diz que o que tirou o DIC do sufoco foi a venda de cursos, pois é o
297 que mantém, que o curso atual foi diferenciado, que vale equivalente à anuidade e
298 sugere utilizar o curso para trazer um retorno financeiro. Com a palavra novamente o
299 presidente da sessão, informa ao Dr. André que será conversado essa questão com o
300 Professor Mário Rocha, e acha que é um produto que pode ter mais precisa ser
301 amadurecido. Passada a palavra para Dr. Marcos Barojas, ele disse que no ano
302 anterior que houve evento da SESAB para quarenta pessoas as salas ficaram lotadas,
303 e precisou colocar cadeiras extras, e que é necessário entender que o horário não
304 consegue dar vazão a abertura para público, e é necessário colocar atividade
305 alternativa para esse público. Ressaltou sobre a atividade feita no que tange ao
306 treinamento de suporte básico, e foi dialogado com a SBC Brasil sobre a organização
307 do produto, e que seria interessante modular e vender o curso e o produto no
308 congresso ou jornada. Voltada a palavra para o presidente, informou que a Duke tinha
309 privilégio de ser evento isolado só dedicado a ele, e que foi conversado com Dr.
310 Joberto na sua gestão, que a Duke precisava se sustentar pela qualidade do simpósio
311 e não pela falta de opção concorrente e desde a gestão do Dr. Joberto há salas
312 concorrentes, e isso funcionou. Ressaltou que ocorreu a eleição dos membros do
313 Conselho Fiscal e suplentes e passa a ler os membros titulares, que são: Dr^a. Maria
314 Teresa de Oliveira Vicente Didier, Dr. Mauricio Batista Nunes e Dr. José Roberto
315 Cabral, tendo como suplentes: Dr. Augusto José Gonçalves de Almeida, Dr^a. Teresa
316 Cristina Rogerio da Silva, Dr. Roberto Nascimento Vieira. Ressaltou que houve eleição
317 também para Comissão Eleitoral, onde os membros titulares foram: Dr^a. Maria Teresa
318 de Oliveira Vicente Didier, Dr. Antônio Morais de Azevedo Junior, Dr. Mauricio Batista
319 Nunes e suplentes: Dr. Gabriel Jucá Nunes, Dr. Fernando Bullos Filho, Dr. Marcos



320 Cerqueira. Com a palavra Dr^a. Teresa Cristina Rogério da Silva, disse que lançou ao
321 presidente o desafio de fazer workshop sobre o coração feminino que foi bom, e foi
322 começado um questionamento do que existe no coração feminino. Em seguida, a
323 palavra foi devolvida ao Presidente que informou que o Estatuto Social da SBC/BA foi
324 reformado e sugeriu aos presentes a leitura do documento, a fim de se apropriarem das
325 novas diretrizes. Ressaltou que as próximas eleições seguirão conforme as disposições
326 do novo estatuto, e que os interessados poderão solicitar uma cópia em PDF. Nada
327 mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, vai
328 assinada pelo Presidente e pelo Diretor Administrativo.

Salvador, 30 de maio de 2025.


Dr. Cláudio Marcelo Bittencourt das Virgens
Presidente


Dr. Fernando Bullos Filho
Diretor Administrativo



OK

COMISSÃO ELEITORAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA-BAHIA
ELEIÇÃO GESTÃO 2026/2027

CELEP – TITULAR

MARIA TERESA DE OLIVEIRA VICENTE DIDIER – Brasileira, divorciada, médica, CRM 8153 BA, RG 1126203 SSPBA, CPF 217446885 91, residente à Rua Wanderley de Pinho, 305, Apto 601, Itaigara, CEP 41 815 270, Salvador – BA didiarteresa@gmail.com

Maria Teresa de Oliveira Vicente Didier

CELEP – TITULAR

ANTONIO MORAES DE AZEVEDO JUNIOR – Brasileiro, casado, médico, CRM 9493 BA, RG 2737768 SSPBA, CPF 337186285 20, residente à Av. Paralela, Condomínio Alphaville, Residencial Itaparica Q. D Casa 02, CEP 041701 020, Salvador – BA aazevedojr@hotmail.com

Antonio Moraes de Azevedo Junior

CELEP – TITULAR

MAURICIO BATISTA NUNES – Brasileiro, casado, médico, CRM 4731, BA, RG 400315 SSPBA, CPF 035702155 04, residente à Rua Waldemar Falcão, 1781 Apto. 1502 Edf. Reserva do Horto, Horto Florestal, CEP 40 295 010, Salvador – BA mauriciobnunes@uol.com.br

Mauricio Batista Nunes

CELEP – SUPLENTE

GABRIEL JUCÁ NUNES – Brasileiro, casado, médico, CRM 17960 BA, RG 0852684452 SSPBA, CPF 811942695 91, residente à Rua Estácio Gonzaga, 726, Apto. 2701, Edf. Monvert, Torre Borgonha, Horto Florestal, CEP 40 295-020, Salvador – BA gjnunes@hotmail.com

Gabriel Jucá Nunes

CELEP – SUPLENTE

FERNANDO BULLOS FILHO – Brasileiro, casado, médico, CRM 15090 BA RG 3792443 SSPBA, CPF 461131345 04, residente à Rua Waldemar Falcão, 1449, Apto. 901 Edf. Terrazzo Reale, Horto Florestal, CEP 40 295 010, Salvador – BA bullosfilho@gmail.com

Fernando Bullos Filho

CELEP – SUPLENTE

MARCOS DE OLIVEIRA CERQUEIRA – Brasileiro, casado, médico, CRM 19765 BA RG 646966774 SSPBA, CPF 004133575 97, residente à Rua Henriqueta Catarino, 26, São Cristóvão CEP 44570-510, Santo Antônio de Jesus – BA cerqueiramarcos@yahoo.com.br

Marcos de Oliveira Cerqueira

2º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
REGISTRO Nº **077568**

CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA-BAHIA
ELEIÇÃO GESTÃO 2026/2027

Maria Teresa de Oliveira Vicente Didier

CONSELHO FISCAL – TITULAR

MARIA TERESA DE OLIVEIRA VICENTE DIDIER – Brasileira, divorciada, médica, CRM 8153 BA, RG 1126203 SSPBA, CPF 217446885 91, residente à Rua Wanderley de Pinho, 305, Apto 601, Itaigara, CEP 41 815 270, Salvador – BA didiarteresa@gmail.com

Mauricio Batista Nunes

CONSELHO FISCAL – TITULAR

MAURICIO BATISTA NUNES – Brasileiro, casado, médico, CRM 4731, BA, RG 400315 SSPBA, CPF 035702155 04, residente à Rua Waldemar Falcão, 1781 Apto. 1502 Edf. Reserva do Horto, Horto Florestal, CEP 40 295 010, Salvador – BA mauriciobnunes@uol.com.br

CONSELHO FISCAL – TITULAR

JOSÉ ROBERTO CABRAL – Brasileiro, casado, médico, CRM 8322 BA, RG 01192671 60 SSPBA, CPF 229017525 00, residente à Avenida Rio Branco, 847 - Centro, CEP 45 200 260 Jequié – BA jrccarsio@gmail.com; cmsljequie@gmail.com

Jose Roberto Cabral

CONSELHO FISCAL – SUPLENTE

AUGUSTO JOSÉ GONÇALVES DE ALMEIDA – Brasileiro, casado, médico, CRM 9183 BA, RG 2233767 SSPBA, CPF 248450865 49, residente à Av. Princesa Leopoldina, 17, Apto. 801, Edf. Vila Velha, Graça, CEP 40 150 080 Salvador – BA augustojgalmeida@hotmail.com

Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL – SUPLENTE

TERESA CRISTINA ROGERIO DA SILVA – Brasileira, casada, médica, CRM 7813 BA, RG 02363163 54 SSPBA, CPF 398480605 10, residente à Rua Monsenhor Eugênio Veiga 145, Apto. 701, Edf. Reserva Alto do Itaigara, Torre Acqua, Alto do Itaigara, CEP 41 815 120, Salvador – BA teresarogério19@gmail.com

Teresa Cristina Rogério da Silva

CONSELHO FISCAL – SUPLENTE

ROBERTO NASCIMENTO VIEIRA – Brasileiro, divorciado, médico, CRM 4505 BA, RG 00526609 23 SSPBA, CPF 020729635 91, residente à Rua Marechal Floriano Peixoto, 25, CEP 45 570 000, Ipiaú – BA rvieira@yahoo.com.br

Roberto Nascimento Vieira



RELAÇÃO DOS MÉDICOS PRESENTES À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DA SOCIEDADE DE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA/BAHIA (SBC/BA)


30/05/2025

Joberto Pinheiro Sena
Manami Okada Iseki
Bernardo Cruz Rios Salles
André Luiz Cerqueira de Almeida
Augusto José Gonçalves de Almeida
Gilson Soares Feitosa-Filho
Fernando Bullos Filho
Marcos Vinicius Santos Andrade
José Roberto Cabral
Augusto Cesare Braga Pereira
Márcia Maria Noya Rabelo
Luiz Eduardo Fonteles Ritt
Gustavo Freitas Feitosa
Leandro Vladimir S. Cavalcante
Tainá Teixeira Viana
Ediele Carneiro Brandão
Teresa Cristina Rogério da Silva
Maria do Rosário Toscano Von Flach
Cláudio Marcelo Bittencourt das Virgens
Gabriel Jucá Nunes

Salvador, 30 de maio de 2025.


Dr. Cláudio Marcelo Bittencourt das Virgens
Presidente




Dr. Fernando Bullos Filho
Diretor Administrativo



46222

SBC/BA - Sociedade Brasileira de Cardiologia

SEÇÃO BAHIA

www.portal.cardiol.br/br/estaduais/ba

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE SÓCIOS-DELEGADOS – AGO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA/BAHIA – SBC/BA

Salvador, 30 de março de 2025.

Prezados(as) Sócios(as), Delegados(as),

A Diretoria da **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA/BAHIA – SBC/BA**, nos termos do **CAPÍTULO 5/ARTIGO 5.6**, convoca V.Sas. para a Assembleia Geral Ordinária de Sócios-Delegados (AGO), que será realizada durante o 37º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, no Centro de Convenções Salvador, sito à Av. Octávio Mangabeira, 5.490, Boca do Rio, Sala Adriano Pondé, cidade de Salvador/BA, no dia 30 de maio de 2025, às 18:00h.

A AGO terá por pauta os seguintes assuntos:

- Aprovar o relatório de atividades do ano anterior, apresentado pela Diretoria;
- Aprovar a prestação de contas do ano 2024;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, para o biênio 2026/2027;
- Eleição dos membros da Comissão Eleitoral e seus respectivos suplentes, para o biênio 2026/2027;
- O que ocorrer

A AGO instalar-se-á, em primeira convocação, às 18h:00 com a presença da maioria absoluta dos seus integrantes e, em segunda convocação, às 18h:30 com qualquer número de presentes.

A Diretoria agradece a atenção e conta com o comparecimento de todos.

Atenciosamente,

Cláudio Marcelo Bittencourt das Virgens
Presidente

Fernando Bullos Filho
Diretor Administrativo

Utilidade Pública Municipal
Lei Nº. 7998/2011 de 27/06/2011

Presidente
Cláudio Marcelo B. das Virgens

Presidente Passado
Joberto Pinheiro Sena

Vice-Presidente
Marcus Vinicius Santos Andrade

Diretor Administrativo
Fernando Bullos Filho

Diretor Financeiro
Gabriel Jucá Nunes

Diretor de Comunicação
Manami Okada Iseki

Dir. de Qualidade Assistencial
Augusto Cesare Braga Pereira

Dir. Representante do FUNCOR
Marcos Machado Barojas

Comissão Científica

Presidente
Luiz Eduardo Fonteles Ritt

Membros
Tainá Teixeira Viana
Ricardo Peixoto Oliveira
Rafael Modesto Fernandes

Conselho Fiscal

Titulares
Maria Teresa O. Vicente Didier
Maurício Batista Nunes
José Roberto Cabral

Suplentes
Teresa Cristina Rogério da Silva
Augusto José Gonçalves Almeida
Roberto Nascimento Vieira

Sociedades Regionais/Núcleos

SBC/BA Feira de Santana
Ricardo Peixoto Oliveira

SBC/BA Sudoeste
V. da Conquista
Luis Claudio M. de Carvalho

SBC/BA Sul / Ilhéus/ Itabuna
Neila Rocha Santos de Goes

SBC/BA Recôncavo
S. Antônio de Jesus
Bernardo Cruz Rios Salles

Núcleo Costa do
Descobrimento/ Porto Seguro
Mariana Torres Cancela

Núcleo Chapada/ Irecê
Marcos Andrade de Paula